

BRASILEIROS MENOS POBRES

Pobreza e extrema pobreza no Brasil caíram em 2023 pelo segundo ano consecutivo e atingiram menores patamares de série histórica iniciada em 2012, indicam dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Goiás atingiu a menor taxa de pobreza da sua história. **Páginas 3 e 8**

Médicos de Goiânia anunciam paralisação

Médicos credenciados à rede municipal de saúde de Goiânia decidiram paralisar suas atividades a partir da próxima segunda-feira, 9. Decisão foi tomada em assembleia realizada na noite de terça-feira, 3. Profissionais reivindicam melhorias nas condições de trabalho e regularização de pagamentos. **Página 2**

"Não existe sucesso de governo sem o sucesso dos prefeitos", diz Caiado



Premiação concedida pela Federação Goiana dos Municípios (FGM) destaca apoio de Ronaldo Caiado e Daniel Vilela aos municípios. Evento reforça aproximação entre governo estadual e municipalismo. **Página 8**

TRAGÉDIA DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Um em cada cinco jovens (19%) com idade de 15 a 29 anos havia deixado a escola antes de concluir a educação básica no Brasil, o equivalente a 9,1 milhões de pessoas nessa faixa etária. É o que apontam dados de 2023 divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). **Página 3**

Daniel Vilela assumirá governo em março de 2026

Governador Ronaldo Caiado (União Brasil) já planeja a entrega do governo para o seu vice, Daniel Vilela (MDB), em março de 2026, como parte de sua estratégia para disputar a Presidência da República. **Página 7**

Preço do réveillon

Pesquisa do Procon Goiânia indica opções de locais com preços variados para celebrar virada de ano e alerta para importância de verificar detalhes antes de comprar ingressos ou pacotes. **Página 4**



Sertanejo e funk dominam retrospectiva



Spotify, serviço de streaming sonoro, apresenta sua Retrospectiva 2024 e revela artistas, músicas, álbuns e podcasts mais escutados. Funk marcou forte presença entre as dez mais ouvidas no Brasil. Henrique e Juliano e Ana Castela figuram entre os cinco artistas mais ouvidos do País. **Página 12**





ROTA 190

aulusrg@hotmail.com

ÁULUS RINCON

PM apreende 200 quilos de maconha e mais de 300 porções de cocaína



Mais de 200 quilos de maconha, e centenas de porções de cocaína foram apreendidos em um mesmo dia, durante ações desencadeadas por integrantes de batalhões especializados da Polícia Militar. Em um dos flagrantes, um suspeito de tráfico morreu após confronto.

Militares do Comando de Operações de Divisas (COD) realizavam patrulhamento pela GO 010, perto da cidade de Vianópolis, quando desconfiaram do condutor de um Renault Sandero, que retornou na rodovia ao perceber a aproximação da viatura, e saiu em alta velocidade. Após entrar em uma estrada de terra, o motorista, segundo a PM, desceu do carro atirando contra as equipes, que revidaram.

Socorrido pelos próprios policiais, o homem, que não teve a identidade confirmada, morreu pouco tempo após chegar em um hospital de Vianópolis. O Renault Sandero que ele dirigia, descobriram PMs, havia sido tomado em assalto no último dia 23 de junho em Samambaia, no Distrito Federal.

Dentro de caixas que estavam no porta-malas do veículo, os PMs encontraram 90 peças de maconha. De acordo com o COD, os entorpecentes estão avaliados em R\$ 230 mil. Um revólver calibre 38 também foi apreendido.

No Jardim Vila Boa, em Goiânia, militares da Rondas Ostensivas Táticas Metropolitana (Rotam) passaram a monitorar uma casa, depois de rece-

berem denúncias de vizinhos afirmando que o local estava servindo como ponto de venda de drogas. Quando o homem que morava sozinho no imóvel saiu do local foi abordado, e acabou flagrado com duas pequenas peças de maconha no bolso.

Dentro da casa, os policiais encontraram, escondidos dentro de um guarda-roupas, 90 peças de maconha, além de uma balança de precisão. Um caderno com a contabilidade do tráfico também foi apreendido, e o morador, que teve somente a idade divulgada, 28 anos, acabou autuado na Central Geral de Flagrantes (CGF) de Goiânia. De acordo com a Rotam, o preso é oriundo de Roraima, e já havia sido indiciado naquele estado, também por tráfico de drogas.

Ação do Graer

Mais de 300 porções de cocaína também foram apreendidas em Goiânia, mas por militares do Grupo de Radiopatrulha Aérea (Graer). Os entorpecentes estavam em uma residência no Setor Monticelli, que, segundo a PM, era ocupada por dois homens, que também não tiveram as identidades reveladas.

Além da droga, os policiais também encontraram embalagens, uma balança de precisão, e um carro que era usado para a venda da droga. Não foi informado se os dois presos, que também acabaram autuados na CGF de Goiânia já possuem antecedentes criminais.

Dois jovens são baleados em Mineiros

Câmeras de segurança de uma lanchonete que fica no Setor São João, devem ajudar a polícia a identificar o pistoleiro que baleou dois jovens em Mineiros, na região sudoeste de Goiás. O principal alvo do atirador foi ferido no abdômen, perna e braço, mas sobreviveu após conseguir entrar para os fundos do comércio e se esconder. Os tiros também atingiram um funcionário da lanchonete, que foi baleado no pé, e em uma das pernas. Ele também foi socorrido, e liberado. As imagens que já estão em poder da polícia mostram que o pistoleiro estava de capacete, e usava roupas prestas. Segundo testemunhas, ele chegou e fugiu em uma moto, pilotada por um comparsa. Pelo que foi apurado, o principal alvo dele já possui passagens por tráfico de drogas, e porte ilegal de arma de fogo.

Padrasto confessa estupro da enteada de 13 anos

Militares do 26º BPM prenderam, em Caldas Novas, um homem que confessou ter estuprado a enteada, de apenas 13 anos. Um irmão da menor, que tem 10 anos, foi quem contou à mãe sobre os abusos depois de presenciar o padrasto tomando banho junto com ela. Em depoimento gravado pela PM, o maridão, que teve apenas a idade divulgada, 24 anos, disse que ia avisar à companheira dele que não queria mais ficar com ela, pois pretendia namorar com a menor de idade, com quem já estaria se relacionando há um mês. Ele também relatou já ter feito sexo com a adolescente, mas afirmou que a relação tinha sido consensual. Apesar da confissão, o acusado responderá em liberdade, já que não foi preso em flagrante.

Mecânico atira em cliente e fere policial em Goianésia

A reclamação pela demora da entrega do carro por pouco não custou a vida de um homem de 35 anos que mora em Goianésia, cidade que fica na região do Vale do São Patrício. Após reclamar com o mecânico, que também é dono da oficina, o proprietário do veículo foi baleado nas costas. Dois policiais civis que passavam pelo local em uma viatura descaracterizada deram voz de prisão ao mecânico, que não atendeu à ordem de parada, e atirou contra eles. Um dos tiros estilhaçou o vidro do carro policial, ferindo uma agente, no braço. Após perseguição, Valdeir Caetano, 57, foi preso, e autuado, em flagrante, por dupla tentativa de homicídio. O revólver que ele usou para atirar no cliente e contra os policiais foi apreendido.

Médicos de Goiânia anunciam paralisação

No mês passado, o Sindicato dos Médicos do Estado de Goiás (Simego) também deflagrou uma paralisação, que foi suspensa após a Prefeitura atender a algumas demandas



Profissionais reivindicam melhorias nas condições de trabalho e regularização de pagamentos

WAGNER LIMA

Os médicos credenciados à rede municipal de saúde de Goiânia decidiram paralisar suas atividades a partir da próxima segunda-feira, 9. A decisão foi tomada em assembleia realizada na noite de terça-feira, 3. A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) ainda não se manifestou sobre a questão.

No mês passado, o Sindicato dos Médicos do Estado de Goiás (Simego) também deflagrou uma paralisação, que foi suspensa após a Prefeitura atender a algumas demandas.

As reivindicações desta nova paralisação vão além da regularização dos pagamentos atrasados. Os profissionais destacam a precariedade das condições de trabalho nas unidades de saúde, incluindo os Centros de Atendimento Integral à Saúde (CAIS), Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e Unidades Básicas de Saúde (UBSs). Entre os problemas apontados, estão a falta de medicamentos essenciais, condições insalubres e a insegurança nas instalações.

Os médicos também denunciavam a ausência de repasses ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), o que compromete benefícios e direitos trabalhistas, como aposentadoria e licença médica. “Estamos há meses trabalhando em condições degradantes e sem garantias de que nossos direitos sejam respeitados”, afirmou um médico que preferiu não se identificar. Outro ponto crítico levantado pelos profissionais é a falta de segurança nas unidades de saúde, que têm registrado episódios de violência contra médicos e pacientes.

“Não é possível prestar atendimento de qualidade quando

há risco constante de agressão”, comentou uma médica que atua em uma UPA. A escassez de medicamentos também foi amplamente discutida. “Sem insumos básicos, a população não recebe o atendimento adequado, e nós ficamos de mãos atadas. Isso é desumano”, desabafou

Crise na Saúde Pública

A nova paralisação ocorre em meio a uma grave crise na Saúde Pública de Goiânia, que terminou na prisão do ex-secretário de Saúde, Wilson Pollara, e de dois gestores da pasta, durante a Operação Comorbidade, conduzida pelo Ministério Público de Goiás (MPGO).

Segundo o MPGO, a SMS, sob a gestão de Pollara, mantinha contatos diretos com fornecedores da Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas (Fundahc), responsável pela administração de três maternidades na capital, realizando pagamentos de forma irregular.

As investigações apontam que Pollara e os outros investigados — Quesede Ayres Henrique, ex-secretário-executivo, e Bruno Vianna, ex-diretor financeiro da SMS formaram uma associação criminosa que favorecia empresas por meio de pagamentos irregulares, desrespeitando a ordem cronológica de exigibilidade e causando prejuízos aos cofres públicos.

Esse esquema impactou diretamente a gestão da saúde municipal, agravando a crise no setor e refletindo em situações dramáticas, como filas de espera nas UTIs, onde pacientes têm perdido a vida à espera de atendimento.

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus **autores** e não refletem a opinião do veículo **Jornal Diário da Manhã**

A coluna ROTA 190 é publicada diariamente neste espaço

1 em cada 5 jovens do país abandona escola antes de concluir educação básica

Um em cada cinco jovens (19%) com idade de 15 a 29 anos havia deixado a escola antes de concluir a educação básica no Brasil, o equivalente a 9,1 milhões de pessoas nessa faixa etária. É o que apontam dados de 2023 divulgados nesta quarta-feira (4) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). A proporção de quem abandona os estudos antes de finalizar o ensino médio, contudo, vem diminuindo ao longo do tempo. Era de 19,9% em 2022 e de 25,3% em 2016, o ano inicial da série histórica.

"Embora se verifique um aumento da conclusão da educação básica obrigatória a cada geração de brasileiros, ingressar no ensino médio ainda é um desafio para uma parcela dos jovens de 15 a 29 anos", afirmou o IBGE. "Em 2023, cerca de 9,1 milhões de jovens dessa faixa etária já haviam abandonado a escola sem concluir a educação básica", acrescentou. A educação básica compreende o ensino infantil, o fundamental e o médio.

Os dados divulgados nesta quarta integram a Síntese de Indicadores Sociais, uma das principais publicações do IBGE. O levantamento reúne estatísticas de pesquisas como a Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua), também realizada pelo instituto.

Do total de jovens que deixaram a escola antes do término da educação básica, 36,3% até começaram o ensino médio, mas não finalizaram os estudos. Os outros 63,7% nem haviam alcançado esse nível: não tinham instrução ou tinham apenas o fundamental incompleto (39,4%) ou tinham concluído somente o fundamental (24,3%).

Pobreza no Brasil atinge menor nível desde 2012

De 2022 para 2023, a proporção de pessoas consideradas pobres no país diminuiu de 31,6% para 27,4%. É a primeira vez que o percentual fica abaixo de 30%

FOLHAPRESS

A pobreza e a extrema pobreza no Brasil caíram em 2023 pelo segundo ano consecutivo e atingiram os menores patamares de uma série histórica iniciada em 2012, indicam dados divulgados nesta quarta (4) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Conforme o órgão, os resultados estão associados ao aquecimento do mercado de trabalho e ao pagamento de benefícios sociais como o Bolsa Família. De 2022 para 2023, a proporção de pessoas consideradas pobres no país diminuiu de 31,6% para 27,4%. É a primeira vez que o percentual fica abaixo de 30% na série. Até então, a mínima havia sido registrada em 2014 (30,8%).

Em termos absolutos, o número de pessoas pobres caiu de 67,7 milhões em 2022 para 59 milhões em 2023. O contingente do ano passado também é o menor da série. Isso significa que 8,7 milhões deixaram a condição de pobreza, segundo os dados. É um contingente similar à população inteira do Ceará contabilizada no Censo Demográfico 2022 (8,8 milhões).

Já a proporção de pessoas consideradas extremamente pobres no Brasil recuou de 5,9% em 2022 para 4,4% em 2023, diz o IBGE. É a primeira vez na série que a taxa fica abaixo de 5%. Até então, o menor nível havia sido registrado em 2014 (5,2%). Em termos absolutos, a população extremamente pobre encolheu de 12,6 milhões em 2022 para 9,5 milhões em 2023, outra mínima da série.



Resultados estão associados ao aquecimento do mercado de trabalho e ao pagamento de benefícios sociais

Branços recebem 67,7% a mais por hora de trabalho do que negros

Branços receberam em média R\$ 23,02 por hora de trabalho no Brasil em 2023, quantia 67,7% superior a da população negra (R\$ 13,73). No ensino superior, nível de instrução com os maiores rendimentos e a maior diferença entre as raças, a disparidade por hora foi de 43,2%, com brancos ganhando R\$ 40,24 e negros, R\$ 28,11.

É o que revelam dados divulgados nesta quarta-feira (04) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Os números fazem parte da Síntese de Indicadores Sociais. A publicação analisa estatísticas de fontes como a Pnad Contínua (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua), também produzida pelo IBGE.

Em relação a 2022, a diferença aumentou. Naquele ano, brancos receberam em média R\$ 20 por hora de trabalho, enquanto pretos ou pardos, R\$ 12,40 --uma diferença de 61,4%. No rendimento médio real, calculado com base nos ganhos mensais, brancos receberam R\$ 3.847 em 2023. A quantia foi 69,6% superior a de negros ganharam (R\$ 2.264).

Segundo o IBGE, as desigualdades diminuíram entre 2019 e 2023, apesar de se manterem em patamar elevado. Em 2019, a diferença de rendimento médio por cor ou raça foi de 74,9%. Em 2023, foi de 69,9%.

Em 2023, 45,8% dos trabalhadores pretos ou pardos trabalhavam em ocupações informais; a taxa, entre pessoas brancas ocupadas, foi de 34,3%. O percentual teve uma diminuição após ter duas altas em 2021 e 2022 (46,3% e 46,7%, respectivamente).

Ainda de acordo com o IBGE, a proporção de informais entre mulheres pretas ou pardas (46,5%) e homens pretos ou pardos (45,4%) superou a média da informalidade no Brasil (40,7%). Mulheres brancas (34,8%) e homens brancos (34%) estavam abaixo da média.

Jornalista goiana da CNN Brasil volta ao trabalho após descobrir câncer de mama

A jornalista Larissa Rodrigues, da CNN Brasil, voltou ao trabalho após começar um tratamento contra o câncer de mama, descoberto em agosto.

A repórter cobre bastidores do Congresso Nacional e disse que precisou raspar o cabelo por causa da quimioterapia. Ela compartilhou a gravação do retorno nas redes sociais.

"Eu nunca pensei que entraria ao vivo careca. Não, eu não consigo me achar bonita assim. Ainda estou chorando e ainda tenho um tratamento imenso pela frente", escreveu na publicação. "Hoje eu mostrei para o Brasil todo que nós estamos aqui. E que nós mulheres com câncer de mama precisamos sim de atenção, bom tratamento de saúde e muito amor."

Diário da Manhã

dm.com.br

UNIGRAF UNIDAS GRÁFICAS E EDITORA LTDA
CNPJ: 00.424.275/0001-52

Fundado em 12 de março de 1980

Av. Anhanguera, 2.833, Setor Leste Universitário, CEP: 74.610-010 Goiânia-Goiás Caixa postal: 103

Fábio Nasser

Fundador

Welliton Carlos

Editor-Geral

Júlio Nasser

Presidente

Departamento Comercial - (62) 3267-1000 - comercial@dm.com.br

Redação - online@dm.com.br

Circulação | Assinaturas - (62) 3267-1000

Preço das assinaturas - R\$ 49,90/mês | R\$ 598,00/ano

Vendas avulsas - Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso

Dias úteis: R\$ 2,50 | Domingo: R\$ 3,50

Ulisses Aesse

Editor-chefe de
reportagem e
coordenador de pauta

Helton Lenine

Política
Patrick de Noronha
Internacional e Ciência



Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus autores e não refletem a opinião do veículo Jornal Diário da Manhã

A redução foi de 3,1 milhões, número semelhante ao total de habitantes de Alagoas no Censo 2022 (3,1 milhões).

André Simões, analista da pesquisa do IBGE, disse que o "maior dinamismo" do mercado de trabalho puxou a queda no caso da pobreza. O pagamento de benefícios sociais também contribuiu, mas foi preponderante mesmo para a redução da extrema pobreza, indicou o técnico.

Programas sociais

Ao comentar os resultados, Simões citou uma simulação de cenário feita pelo instituto. Sem os benefícios sociais como o Bolsa Família, a taxa de pobreza até continuaria em queda, passando de 35,4% em 2022 para 32,4% em 2023.

Por outro lado, a proporção de pessoas extremamente pobres teria crescido caso os programas desaparecessem dos cálculos. O percentual aumentaria de 10,6% em 2022 para 11,2% em 2023.

"O mercado de trabalho é mais importante no caso da pobreza e os benefícios de programas sociais, na extrema pobreza", apontou o pesquisador. Os dados integram a Sínte-

se de Indicadores Sociais, uma das publicações mais importantes do IBGE. O levantamento reúne uma série de indicadores sobre as condições de vida dos brasileiros.

Pobreza

Para caracterizar uma pessoa como pobre ou extremamente pobre, o instituto foca nos critérios do Banco Mundial. Nesse caso, a linha de pobreza considerada é de US\$ 6,85 por dia em PPC (paridade de poder de compra) ou R\$ 665 por mês. Já a de extrema pobreza é de US\$ 2,15 por dia em PPC ou R\$ 209 por mês.

Na prática, pessoas que viviam com quantias inferiores a essas foram contabilizadas como pobres ou extremamente pobres no levantamento.

Benefícios sociais ganham espaço

De 2022 para 2023, a proporção de brasileiros que moravam em domicílios com recebimento de benefícios de programas sociais aumentou de 25,8% para 27,9%.

O percentual mais recente só é menor do que os registrados durante a pandemia, em 2020 (36,8%) e 2021 (29,7%).

Saúde, Imas e Comurg marcam últimos encontros da comissão de transição

Últimas reuniões estão marcadas para 6 e 9 de dezembro no Paço Municipal. Sandro Mabel se diz preocupado com saída de secretária de Saúde

REDAÇÃO

As duas últimas reuniões das equipes de transição do prefeito eleito Sandro Mabel (União Brasil) e da atual gestão estão marcadas para os dias 6 e 9 de dezembro, no Paço Municipal. Mabel aponta que nestes dias serão apresentados dados da Saúde, Instituto Municipal de Assistência ao Servidor de Goiânia (Imas) e da Companhia Municipal de Urbanização (Comurg), consideradas as pastas mais delicadas.

"Com certeza são os assuntos mais complexos a serem tratados, mas já temos buscado informações independentemente dessas apresentações. Estamos com muitos projetos e confiantes de que faremos mudanças importantes administração de cada uma delas", diz.



Sandro Mabel afirma que deverá buscar corte de gastos: "Não estamos falando em demissões propriamente, mas cortes de gastos desnecessários"

Mabel adianta que a estratégia é de corte de gastos. "Não estamos falando em demissões propriamente, mas cortes de gastos desnecessários, mudança de gestão, otimização de serviços, renegociação de dívidas. Vamos organizar a casa. Essas pastas vão merecer atenção es-

pecial e como eu disse durante toda a campanha, vou despachar de dentro desses locais uma vez por semana. Vou pensar e executar as ações necessárias junto dos gestores que vamos colocar à frente dessas pastas", explica.

O prefeito eleito afirma que

já vem conversando com pessoas ligadas às gestões desses locais. "Passei a manhã de terça-feira conversando com os atuais administradores do Imas e minha equipe de transição. Já observamos muitas coisas que podem ser mudadas imediatamente. Já começaremos a nossa

administração com muitas medidas importantes. Um verdadeiro choque de gestão", afirma.

Além do economista Valdino de Oliveira, indicado para comandar as finanças da capital, nenhum outro nome foi apresentado para compor o secretariado municipal. Mabel afirma que na próxima semana deve começar a apresentar os nomes. "As secretarias terão pessoas competentes e comprometidas. Independente do anúncio, temos uma equipe grande trabalhando em todas as áreas", diz.

Saída

Sandro Mabel afirma que vê a saída da atual secretária municipal de saúde, Cynara Mathias, e de sua equipe da gestão da referida pasta com preocupação. Ele iniciou articulações para que as medidas tomadas na última semana possam ser mantidas.

Mabel afirma que serviços importantes passaram a ser realizados neste período, como o funcionamento das salas vermelhas dos Cais e das Upas, o que garante encaminhamento de pacientes que necessitam de UTIs para as vagas disponíveis.

Secretaria de Mobilidade alerta que fumar ao volante é infração de trânsito

Pasta aponta que atitude pode distrair o motorista e provocar acidentes, já que o condutor precisa usar uma das mãos, o que pode comprometer a segurança

REDAÇÃO

Apesar de não ter uma especificidade no Código de Trânsito Brasileiro (CTB), a Secretaria Municipal de Mobilidade (SMM) alerta que fumar ao volante é infração de trânsito de natureza média, prevista

pelo Art. 252 com multa de R\$ 130,16 e perda de quatro pontos na Carteira Nacional de Habilitação do Condutor (CNH).

A atitude distrai o motorista e pode provocar acidentes, já que o condutor precisa usar uma das mãos, o que pode comprometer a segurança. Outro problema que pode levar riscos aos usuários da via pública é que ao acender o cigarro o motorista desvia os olhos do trânsito para enxergar a posição correta do filtro.

Além dos exemplos citados, o cigarro também pode cair no interior do veículo, e o mo-

torista na tentativa de apagá-lo pode causar um acidente. Outro perigo é que o condutor pode, pelo fato de estar fumando, não ter uma reação adequada diante de uma situação imprevista no trânsito.

De acordo com o CTB, o condutor pode utilizar apenas uma das mãos, exceto quando deva fazer sinais regulamentares de braço, mudar a marcha do veículo ou acionar equipamentos e acessórios do veículo. Portanto, comer ou segurar qualquer objeto também se enquadra do Art. 252 do CTB.



Secretaria de Mobilidade alerta que fumar ao volante é infração de trânsito

SENADOR CANEDO

Prefeitura conclui recapeamento do Jd. Canedo 2 e anuncia nova obra de asfalto

REDAÇÃO

A prefeitura de Senador Canedo concluiu o recapeamento do bairro Jd. Canedo 2. Em horários em que a precipitação das chuvas cessava, as equipes de manutenção viária trabalharam no bairro, onde os

moradores aguardavam ansiosamente por essa intervenção.

De acordo com a Secretaria de Infraestrutura e Obras (Seinfra), mais de dois milhões de metros quadrados de recapeamento já foram feitos em 45 bairros diferentes da cidade, o que, aliado a outras formas de

manutenção asfáltica, como o tapa-buraco, tem transformado a experiência de dirigir em Senador Canedo.

"São mais de 700 ruas revitalizadas, para garantir a segurança, corrigir danos de uso e também prevenir que rachaduras e buracos se agravem. É

um investimento atual e também uma economia de gastos futura. Com a conclusão do Jd. Canedo 2, vamos atender à solicitação dos moradores do setor Paraíso e realizar o recapeamento das ruas de lá", afirma o prefeito Fernando Pellozo.

O recapeamento do bairro

Paraíso irá começar nos próximos dias. Para complementar o trabalho, a prefeitura mantém equipes de tapa-buraco, que atendem a demandas mais pontuais e podem ser solicitadas pelo whatsapp 62 99253-9760.

Gracinha Caiado inaugura Escritório Social

REDAÇÃO

A coordenadora do Goiás Social, primeira-dama Gracinha Caiado, inaugura nesta quinta-feira, 5, o Escritório So-

cial, espaço destinado ao acolhimento de egressos do sistema prisional e seus familiares. No local, serão atendidas demandas relacionadas ao acesso a programas de alimentação e

renda, encaminhamentos para serviços de abrigo e moradia, saúde e assistência jurídica, bem como cursos profissionalizantes e oportunidades de inserção no mercado de trabalho.

O projeto é uma parceria do Governo de Goiás, por meio da Polícia Penal e Goiás Social, com o Conselho Nacional de Justiça, Programa das Nações Unidas para o Desenvolvi-

mento (PNUD), Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen), Tribunal de Justiça de Goiás e o Grupo de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário (GMF), do TJGO.

CEI São Juliano atende 180 crianças e famílias precisam de ajuda neste Natal

Fundador padre Rafael Magul e o filantropo Fause Mussi alertam que as doações ajudam a manter a educação e a inclusão para crianças carentes e suas famílias

ARTHUR DA PAZ

A Associação Beneficente São Nicolau, vinculada à Igreja de São Nicolau e liderada pelo padre Rafael Magul, realiza um trabalho extraordinário na Creche São Juliano, localizada no setor Expansul, em Aparecida de Goiânia. A instituição atende gratuitamente 180 crianças e suas famílias, oferecendo não apenas cinco refeições diárias, mas também serviços médicos, psicológicos e pedagógicos.

Fause Mussi, 92 anos, presidente de honra da Sociedade Beneficente Ortodoxa de Goiás, entidade responsável por manter a Igreja São Nicolau, e também o maior apoiador da iniciativa do CEI, visitou as crianças nesta semana (veja vídeo abaixo).

"Essa é a creche da Sociedade Beneficente Ortodoxa



Padre Rafael Magul fundou o Centro Educacional Infantil e realiza visitas frequentes para garantir a qualidade do serviço ofertado às famílias e às crianças

de Goiânia. Montamos ela em Aparecida e atendemos crianças de zero a quatro anos. Elas chegam, tomam o café, vão para a escola, e lá aprendem com os ótimos professores. 10h30 começa o almoço, elas se deitam após o almoço, em colchonetes confortáveis para o repouso. Aí, às 15h, tomam

um café e, ainda antes de ir embora, elas vão com o jantar feito. É uma beleza! Se você ver a alegria dessa meninada e a satisfação das famílias", narrou com entusiasmo o apoiador Fause Musse.

O projeto, que se sustenta exclusivamente por doações da comunidade, se destaca por

seu compromisso com a inclusão. Entre os atendidos, estão 16 crianças haitianas e uma venezuelana, um diferencial que demonstra o compromisso com a diversidade e a igualdade de oportunidades.

Além de alimentação, a creche proporciona brinquedos pedagógicos e atividades for-

mativas que ajudam no desenvolvimento das crianças. Para as famílias, há suporte psicológico e médico, com o apoio de oftalmologistas, pediatras e otorrinolaringologistas voluntários, como o Dr. Enrique e a Dra. Daniela.

"Estamos formando não só nossas crianças, mas apoiando as famílias delas. Acreditamos na transformação pela inclusão e pelo amor ao próximo", afirma o padre Rafael.

Para manter esse trabalho tão essencial, a creche depende de contribuições. Você pode fazer a diferença doando alimentos, brinquedos pedagógicos ou, de forma mais prática, uma contribuição financeira. Cada centavo é destinado à compra de alimentos como carne, legumes e frango, itens essenciais que raramente são doados.

Como doar

As doações podem ser feitas por dois canais confiáveis e transparentes. Diretamente para o padre Rafael Magul e também para a Associação Beneficente São Nicolau. As doações podem ser feitas pelo Pix do padre Rafael Magul: CPF: 754.740.851-68.

Migração intensifica medidas de prevenção à gripe aviária

WANDELL SEIXAS

O período de maior migração de aves para a América do Sul iniciou em novembro e vai até abril. Nestes meses se intensificam as ações já realizadas de vigilância conjunta e são reforçadas as medidas de biossegurança, para diminuir os riscos de entrada e disseminação da influenza aviária de alta patogenicidade, também conhecida como gripe aviária.

Em Goiás, Estado que detém uma pequena produção comercial e em situação de fomento da avicultura, a Secretaria da Agricultura, através da Agrodefesa, e o Ministério da Agricultura têm alertado os avicultores para as medidas de proteção.

Santa Catarina não registra casos nos aviários comerciais. Isso é fundamental, pois é um dos estados que mais produz carne de aves, sendo o segundo

maior produtor e exportador de carne de frango do País, correspondendo a 12,7% da produção nacional.

"O trabalho integrado da Secretaria da Agricultura e Pecuária, e setor produtivo é permanente e vigilante. Isso permite que nossos aviários comerciais fiquem livres do vírus. Temos um sistema de Defesa Agropecuária de alta credibilidade, somos referência nacional e internacional em sanidade e

atendemos os mercados mais exigentes", afirma o secretário Valdir Colatto, removendo preocupações de outros Estados.

A influenza aviária é considerada uma doença de alto risco para aves domésticas e silvestres quando causada por subtipos de vírus altamente patogênicos. É uma doença grave, com altas taxas de mortalidade das aves, além de ser de notificação obrigatória aos órgãos oficiais nacionais e internacio-

nais de controle de saúde animal.

O último caso de Influenza Aviária de Alta Patogenicidade em Santa Catarina ocorreu no ano passado, em ave silvestre, e o Estado conseguiu manter a gripe aviária longe da produção comercial. A resposta rápida e eficaz dos profissionais da Cidasc a qualquer notificação de suspeita foi e é fundamental para conter a disseminação do vírus."

OTAN alerta sobre cooperação entre Rússia e Coreia do Norte

PATRICK DE NORONHA

O secretário-geral da OTAN, Mark Rutte, fez declarações preocupantes sobre a crescente cooperação entre a Rússia e a Coreia do Norte em uma coletiva de imprensa realizada em Bruxelas. Rutte afirmou que a Rússia está oferecendo

apoio aos programas nuclear e de mísseis da Coreia do Norte em troca de armamentos e soldados para a guerra na Ucrânia.

Rutte expressou preocupação de que essa colaboração possa desestabilizar a península coreana e potencialmente ameaçar os Estados Unidos.

O secretário-geral destacou o perigo representado pelo alinhamento crescente entre Rússia, China, Coreia do Norte e Irã no contexto do conflito ucraniano.

Estima-se que entre 10.000 e 12.000 soldados norte-coreanos estejam atuando na Ucrânia, o que é considerado pelos

países ocidentais como uma "escalada significativa".

Rutte e outros líderes europeus da OTAN estão buscando convencer Donald Trump sobre a importância de manter o apoio à Ucrânia, em antecipação ao possível retorno do ex-presidente à Casa Branca em janeiro.

Envolvimento de outros países

China e Irã são acusadas de auxiliarem a Rússia a contornar sanções ocidentais e, suspeita de fornecer drones e mísseis às forças russas.

Trump nomeia ex-conselheiro recém-saído da prisão

PATRICK DE NORONHA

Donald Trump anunciou a nomeação de Peter Navarro como seu conselheiro principal para comércio e indústria.

Navarro, que ocupou cargo semelhante durante o primeiro mandato de Trump, recentemente cumpriu pena de quatro meses por obstrução de uma investigação do Con-

gresso relacionada à invasão do Capitólio.

Trump fez o anúncio em sua rede social Truth Social, referiu-se a Navarro como alguém "horivelmente tratado

pelo Estado profundo"

e destacou a eficácia de Navarro em implementar políticas de "compre americano, contrate americano".

Condenado em janeiro por

se recusar a cooperar com a comissão que investigava o ataque ao Capitólio, ele cumpriu pena de quatro meses, sendo libertado em meados de julho.



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Sem votos

Já começou. O presidente da Câmara, Arthur Lira já pressiona o governo Lula para aprovar o projeto do corte de gastos. Em entrevista à imprensa, Lira diz que o governo não tem votos suficientes para aprovar o projeto.

Difícil

Em tempo: o governo federal quer aprovar o projeto ainda este ano. Pelo jeito, nem pensar.

Buracolândia

Até parece que tem gente fazendo buracos, crateras, nas ruas de Goiânia. É perigo demais.

Mal, mal

Lula está saindo mal nas pesquisas feitas com quem produz no Brasil. Bem, o quilo do acém, em alguns açougues, já passa dos R\$ 40.

Destino

Que azar. Mal ganhou na MegaSena, mais de 200 milhões, e dias depois, 24 deles, morre numa clínica, num tratamento dentário.

Na quarta

Foi o que aconteceu com Antônio Lopes, no Mato Grosso, que ganhou sozinho R\$ 241 milhões na MegaSena. Lopes foi a um consultório dentário para um tratamento, e faleceu na última quarta-feira.

Trágica

Manchete trágica sobre a BYD: 'Bahia - Operário chinês tem dedo amputado e outro sofre fratura em obra da BYD'. Bem, foi o que aconteceu na Bahia.

Urgente!

A verdade é que a Saúde de Goiânia, pelo jeito, vai precisar urgentemente de uma intervenção.

Governo de Goiás assume a realização do Carnaval dos Amigos

Os criadores, promotores, do Carnaval dos Amigos entregaram o licenciamento para o uso da marca 'Carnaval dos Amigos'



ao Governo de Goiás e ao Sesc durante o evento de lançamento do programa 'Claque Cultural' na última terça-feira. Fernando Jorge, Renner Bilac e Xéxeu entregaram a marca do evento, já tradicional em Goiânia, para o governador Ronaldo Caiado e o secretário da Retomada, Cesar Moura, agora os novos organizadores da festa gratuita, em parceria com o SESC do Sistema Fecomercio. Em 2025, a festa volta a ser realizada na Avenida 85, com desfile dos blocos de pré-carnaval e shows gratuitos para toda a população. O Carnaval dos Amigos foi criado em 2003 e tomou uma grande proporção, atraindo grande público. Até então, os sócios da marca Carnaval dos Amigos eram os responsáveis pela organização do evento na Rua. Agora, o Governo de Goiás, juntamente com o SESC, vai organizar toda estrutura e atrações para o evento. Inclusive, os foliões podem esperar muitas novidades para fevereiro de 2025.

A Hora do Show, no Teatro Goiânia

No próximo dia 7, sábado que vem, tem o espetáculo 'A Hora do Show'. Será às 19h30, no Teatro Goiânia. A 'Hora do Show' é um momento especial, ao final das aulas do Fôlego - Estúdio de Artes, onde alunos improvisam e criam movimentos. A obra, que nasceu como marca do estúdio, afirmam os produtores, agora evolui para o maior espetáculo que o grupo já preparou. A história é narrada por um personagem circense e esta apresentação convida o público à reflexão de que 'somos todos personagens do espetáculo, como se a vida fosse um grande picadeiro de circo'.



Truver Experience em Goiânia

Goiânia foi palco do Truver Experience 2024, que reuniu grandes fortunas, empresários de destaques e líderes do mercado financeiro no Transamerica Collection. O evento, promovido pela Truver Investimentos, trouxe como palestrantes principais César Chicayban, CEO da XP Private Bank, e Rodrigo Sgavioli, Head de Alocação Global da XP Investimentos, que compartilharam insights sobre o futuro do mercado financeiro e a gestão estratégica de grandes fortunas.



- Os advogados Altair Gomes e Fabrício Milhomens inauguram logo mais a nova dede do escritório 'Gomes & Milhomem Advogados Associados', na Rua 132, nº 277, no Setor Sul.

- A selvageria está tão grande no Brasil, que já não se comemora mais o 'nascimento' de alguém, mas a 'morte'. A pergunta é: aonde vamos parar assim?!!
- O dólar subindo, subindo, subindo, no Brasil (hoje está mais do que R\$ 6,00)... Isso não é valorização. É especulação de mercado mesmo!!

- 'Lancem sobre ele toda a sua ansiedade, porque ele tem cuidado de vocês.' - 1 Pedro 5:7



Em visita à Câmara de Aparecida, Vilela destaca harmonia



André Fortaleza e Leandro Vilela: diálogo entre os poderes

REDAÇÃO

O prefeito eleito de Aparecida de Goiânia, Leandro Vilela (MDB), realizou uma visita institucional à Câmara Municipal. Durante o encontro, que contou com a presença de todos os parlamentares, Vilela reforçou a importância de manter uma relação harmônica e respeitosa entre os poderes Executivo e Legislativo, destacando que essa parceria será essencial para o sucesso de sua gestão e para atender às demandas da população aparecidense.

O prefeito eleito destacou que ouvirá sempre os vereadores para implementar as ações e projetos prioritários de sua gestão. "Estarei visitando a Câmara regularmente, recebendo os vereadores e mantendo um

diálogo próximo. Essa parceria é indispensável para que possamos tomar as melhores decisões e atender às expectativas dos cidadãos que vivem e trabalham na nossa cidade", ressaltou.

Leandro Vilela também enfatizou seu compromisso com a proximidade com a comunidade. "Visitaremos unidades de saúde, escolas, praças e bairros de Aparecida para garantir um governo participativo, que atenda de perto as necessidades da nossa população. Esse convívio próximo nos permitirá acertar mais e entregar uma gestão eficiente."

O presidente da Câmara, André Fortaleza (PL), agradeceu a visita e destacou que a Casa de Leis estará sempre aberta para o diálogo.

Câmara de Aparecida derruba veto do prefeito e garante novo salário dos vereadores



REDAÇÃO

A Câmara Municipal de Aparecida de Goiânia aprovou, nesta terça-feira (3), o reajuste salarial de 47,6% para os vereadores, derrubando o veto do prefeito Vilmar Mariano (UB). A decisão eleva os vencimentos de R\$ 18.721 para R\$ 27.647, a partir de 2025, tornando os parlamentares municipais de Aparecida os mais bem pagos do Brasil.

A votação resultou em 19 votos favoráveis contra apenas 3 contrários, enquanto outros 3 vereadores estavam ausentes. Os parlamentares que votaram contra o reajuste foram Sandro Oliveira (MDB), Gleison Flávio (PL) e Willian Panda (PSB). O projeto segue agora para publicação no Diário Oficial do Município e será implementado na próxima legislatura.

O prefeito Vilmar Mariano havia justificado seu veto ao reajuste com base em preocupações econômicas e de gestão. Segundo a nota enviada pela administração municipal, a medida contraria o momento de austeridade fiscal enfrentado pela cidade e transmite uma mensagem inadequada à população, que lida com inflação e aumento no custo de vida.

O presidente da Câmara, André Fortaleza (PL), já havia dito que o aumento era justo, haja vista que os parlamentares tinham os mesmos salários há mais de dez anos, já que o último reajuste havia sido realizado em 2013. Ele também pontuou que o projeto de lei passou por todos os debates internos e assegurou que a tramitação ocorreu dentro do período costumeiro.

'HOJE, O GOVERNO NÃO TEM VOTOS SEQUER PARA APROVAR AS URGÊNCIAS DOS PLS. A PEC, EU COLOQUEI NA CCJ (COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA), PEDI PARA SER EXTRAPAUTA E FOI RETIRADO — A PEDIDO DO GOVERNO —, PORQUE ACHO QUE NÃO TINHA A CERTeza DE TER OS MÍNIMOS VOTOS PARA APROVAR A ADMISSIBILIDADE DA PEC NA CCJ, ARTHUR LIRA, PRESIDENTE DA CÂMARA FEDERAL

Caiado: Daniel Vilela assumirá o governo em março de 2026

Governador revela que já transfere tarefas para o vice, que vai representar a base aliada nas eleições em 2026

HELTON LENINE

O governador Ronaldo Caiado (União Brasil) já planeja a entrega do governo para o seu vice, Daniel Vilela (MDB), em março de 2026, como parte de sua estratégia para disputar a Presidência da República. Durante café da manhã com a imprensa, nesta terça-feira (03/12), Caiado reafirmou seu compromisso com o desenvolvimento de Goiás e garantiu que o ano de 2025 será um período de 'transição suave', com o objetivo de preparar Vilela para assumir o comando do Estado. Segundo o governador, a transferência será realizada de forma tranquila e sem surpresas, uma vez que a parceria entre eles já vem sendo construída há anos.

Caiado destacou que, desde o início do seu segundo mandato à frente do governo goiano, Daniel Vilela tem se mostrado um aliado de confiança, assumindo cada vez mais responsabilidades e tarefas típicas de um chefe do Executivo. "Daniel tem se preparado para essa função, e ele já exerce um papel fundamental em nossa administração. Será um processo natural e sem sobresaltos", explicou o governador, reafirmando que a transição será feita de maneira planejada. "Isso tudo será feito com tranquilidade".

Transição de governo

Para o governador, o ano de 2025 representará não apenas a preparação para uma mudança administrativa, mas também a continuidade de um trabalho que vem transformando a realidade de Goiás. Em entrevista ao JA1, da TV Anhanguera, também na terça-feira, Caiado voltou a reforçar sua confiança em Vilela e disse que o emedebista já está inteirado das minúcias da administração e que, portanto, dará continuidade a todo trabalho realizado por seu governo, o que, consequentemente, o levará à reeleição.

"Acredito no trabalho de



Ronaldo Caiado e Daniel Vilela: vice vai disputar as eleições ao Palácio das Esmeraldas

Daniel. Ele está ligado em tudo, irá trabalhar ainda mais e tenho certeza de que ele será reeleito ao final de 2026, para dar sequência aos avanços que estamos promovendo no estado", disse Caiado. Ele ressaltou que o projeto de seu governo, diferente daqueles que tentaram pessoalizar a administração, foi feito para garantir que Goiás continue a crescer e a melhorar a vida dos goianos,

independentemente de quem esteja à frente da administração. Na sua avaliação, com Daniel reeleito em 2026, não haverá risco de retrocesso na gestão estadual.

Oposição

O governador Ronaldo Caiado (UB) afirmou, nesta terça-feira (3), que as eleições de 2024 consolidaram o senador Wilder Moraes (PL) como

integrante da oposição. A informação foi publicada na Coluna Giro, do jornal O Popular, que frisa que o gestor estadual reiterou o nome de Daniel Vilela para a disputa pela base. "A posição que ele tem é uma posição já decidida, tá bom? E eu também já tenho uma posição decidida. Se Deus quiser, em 2026 o Daniel Vilela (vice-governador, do MDB) será reeleito governador", ponde-

rou. Wilder foi companheiro de chapa de Caiado em 2018 e, em seguida, auxiliar no governo.

A reportagem salienta que, apesar de não ter apoiado a candidatura de Wilder em 2022, Caiado manteve relação de amizade com o senador, ao menos até os primeiros meses de 2024. Os políticos, porém, não se falaram após o processo eleitoral.

Emedebista: "Responsabilidade enorme", diz Daniel sobre suceder Caiado em 2026

Em discurso realizado na manhã desta quarta-feira (4), o vice-governador Daniel Vilela, presidente do MDB em Goiás, destacou o peso da responsabilidade de suceder o governador Ronaldo Caiado (União Brasil), a partir de abril de 2026, com a desincompatibilização do titular do cargo.

Daniel pontuou os desafios de suceder um governo con-

siderado o mais bem avaliado do Brasil, liderado por Caiado. "E, naturalmente, com uma missão muito grande, que eu tenho pedido a Deus diariamente, para que possa me orientar, me abençoar, para que eu possa, pelo menos, dar conta de 10% do que o nosso líder, o governador Ronaldo Caiado, tem feito pelo nosso estado e pelo nosso país", declarou o vice-governador.

A fala aconteceu durante um evento de abertura do Encontro Anual de Gestores 2024, realizado no Centro de Convenções de Goiânia. No ato, tanto ele como Caiado receberam o Prêmio Destaque Municipalista 2024, na solenidade organizada pela Federação Goiana dos Municípios (FGM). O discurso marca uma mudança no tom de Daniel Vilela em relação à sucessão

eleitoral de 2026.

Nesta quarta-feira (4), Daniel Vilela fez questão de ressaltar o legado político que carrega, com referências a grandes líderes goianos. "Ser discípulo de Maguito, de Iris e de Ronaldo Caiado impõe uma responsabilidade muito grande, mas eu tenho certeza que terei grandes parceiros aí, para todos juntos, dar sequência nesse momento espe-

cial que Goiás vive", afirmou, mencionando os ex-governadores Maguito Vilela e Iris Rezende.

Daniel Vilela, que é filho de Maguito Vilela (in memoriam), começou a carreira política como vereador em Goiânia, exerceu mandatos de deputado estadual e federal, tendo, inclusive, presidido a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara.

"Não existe sucesso de governo sem o sucesso dos prefeitos", diz Caiado

JÚNIOR GUIMARÃES

HÉLIO LEMES

Premiação reforça aproximação do governo estadual com o municipalismo. Federação Goiana dos Municípios (FGM) destaca apoio do governador Ronaldo Caiado e vice Daniel Vilela

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado recebeu o prêmio Destaque Municipalista 2024 em Goiânia, durante o Encontro Anual de Gestores. Oferecida pela Federação Goiana dos Municípios (FGM), a homenagem reconhece as ações estaduais para desenvolvimento das cidades goianas.

O chefe do Executivo apresentou ações desenvolvidas pelo Estado com impacto direto nos municípios, como os programas sociais do Goiás Social, incluindo Mães de Goiás, Bolsa Estudo e Casas a Custo Zero.

Caiado destacou a importância da parceria entre o governo estadual e as prefeituras. "Não existe sucesso de um governo sem o sucesso dos prefeitos e prefeituras. Não tem esse descasamento", afirmou.



Ronaldo Caiado durante Encontro Anual de Gestores: prêmio Destaque Municipalista 2024

Essa parceria visa impulsionar o desenvolvimento das cidades goianas por meio de políticas públicas integradas. Investimentos em infraestrutura, educação, saúde e social são exemplos dessas iniciativas.

O vice-governador Daniel Vilela reafirmou o compromisso de parceria com os prefeitos para 2025. "Estaremos, já a partir de janeiro, prontos para receber e dar encaminhamento às demandas", assegurou. Durante a solenidade, ele foi homenageado com o Prêmio Iris Rezende. "Recebo como grande responsabilidade para seguir minha trajetória política, honrando o legado

desses grandes líderes". Presidente da FGM e prefeito de Campos Verdes, Haroldo Naves destacou a importância do apoio estadual, que tem sido mantido com responsabilidade e regularidade, ajudando os municípios a superar dificuldades financeiras. "Na área da saúde,

tínhamos 13 meses de repasses atrasados, que foram regularizados. O transporte escolar, que estava há 10 meses sem pagamento, agora está em dia", afirmou, ressaltando a recomposição orçamentária implementada a partir de 2019, com a chegada de Caiado ao Governo de Goiás.



Daniel Vilela foi homenageado com o prêmio Iris Rezende: "Recebo como grande responsabilidade"

Goiás atinge menor taxa de pobreza da história, diz IBGE

Estado registra avanço na redução da desigualdade e no aumento da renda dos mais pobres. Programa Goiás Social é um dos responsáveis pela melhora de desempenho

REDAÇÃO

Goiás alcançou, em 2023, a menor taxa de pobreza de sua história: 1,3% da população está abaixo da linha de pobreza, definida em R\$ 210 de renda domiciliar per capita. O número coloca o estado como o segundo menor do Brasil, atrás de Santa Catarina, e muito abaixo da média nacional de

4,5%. Os dados analisados pelo Instituto Mauro Borges (IMB) constam na pesquisa "Síntese de Indicadores Sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira 2024", divulgada na quarta-feira, 4, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

"As políticas sociais de Goiás são reconhecidas em todo o Brasil, pois permitem a emancipação das pessoas, fazendo com que elas passem da condição de pobreza e extrema pobreza para ter renda própria. Nosso estado foi o que mais promoveu essa inclusão nos últimos anos", diz o governador Ronaldo Caiado.

A redução da taxa de pobreza em relação a 2022 foi significativa, com recuo de 1,6 pontos (de 2,9% para 1,3%), o que significa que mais de 110 mil pessoas saíram desta condição em um ano. Além disso, Goiás lidera no combate à extrema pobreza, que é medida pela linha de R\$ 110 per capita. Em 2023, a taxa foi de 0,8%, a menor do país, enquanto a média nacional é de 1,7%. "Estamos vivenciando uma transformação socioeconômica histórica. Com políticas sociais eficazes e o fortalecimento do mercado de trabalho, o governo cria oportunidades que mudam vidas", destaca a primeira-dama e coordenadora do Goiás Social, Gracinha Caiado.

Programa de combate à pobreza mais bem avaliado do Brasil, o Goiás Social integra projetos, benefícios e ações que combatem a pobreza e a desigualdade por meio de assistência emergencial, protetiva e emancipatória. Entre as iniciativas do Goiás Social, estão os programas NutreBem, Dignidade Menstrual, Aquecendo Vidas, Nordeste Solidário, Mães de Goiás, Aluguel Social, Família Acolhedora, Dignidade, Restaurante do Bem, Aprendiz do Futuro, ProBem, Bolsa Estudo, Crédito Social, PAA Goiás e Goiás por Elas.

Diretor-executivo do Instituto Mauro Borges, Erik Figueiredo destaca que Goiás deu um salto neste quesito. "Enquanto a extrema pobreza brasileira caiu cerca de 30% entre 2022 e

2023, o recuo em Goiás foi próximo a 50%. O Estado possuía a nona menor taxa de extrema pobreza em 2018 e, no ano passado, registramos a menor taxa de todo o país. Ou seja, em apenas cinco anos, Goiás conseguiu saltar oito posições". Ele também acrescenta que a renda domiciliar per capita média dos 40% mais pobres é 30% superior à registrada nessa mesma faixa no resto do Brasil. Nesse sentido, há menos desigualdade entre as camadas mais baixas e a classe alta em Goiás, sétimo estado menos desigual no ranking.

Procon orienta consumidores para escolha do Réveillon 2025

Pesquisa indica opções de locais com preços variados para celebrar virada de ano, e alerta para importância de verificar detalhes antes de comprar ingressos ou pacotes

REDAÇÃO

O Programa de Defesa do Consumidor (Procon Goiânia)

divulgou ontem, 4, orientações para os consumidores que pretendem celebrar o Réveillon 2025 em eventos pagos na capital.

A pesquisa detalha as opções de bares, restaurantes, casas de eventos e hotéis que oferecem pacotes para a virada do ano, com atrações como shows, ceias temáticas, e até hospedagem, para todos os gostos e orçamentos.

Locais e valores

- Velho Texas - Steak and Drinks - Setor Marista: valores a partir de R\$ 600,00 a R\$ 5.000,00
- Coco Bambu - Flamboyant Shopping: valores a partir de R\$ 125,00 a R\$ 500,00
- JP Steak House - St. Oeste: valor R\$ 279,00
- Cerrado Cervejaria - St. Bueno: feminino R\$ 290,00, masculino R\$ 350,00

- Cervejaria Dias - Jardim Goiás: área interna 1º lote R\$ 299,00 por pessoa, externa 1º lote R\$ 199,00 por pessoa
- Baako Gastrobar - Fazenda Crimeia Caveiras: feminino R\$ 150,00, masculino R\$ 150,00
- Churrascaria Gramado - Jardim América: R\$ 160,00 por pessoa
- Churrascaria Nativas Grill - St. Sul: R\$ 299,99
- Churrascaria Favo de Mel -

St. Sul: R\$ 299,90

- Castro's Park Hotel - St. Oeste - Tema: Vintage Circus: para hospedagem no pacote de 31/12 a 01/01 (1 diária): Categoria Luxo Premium, 2 adultos: R\$ 2.151,83
- Réveillon Millenium: a partir de R\$ 90,00 a R\$ 450,00.



Fio Direto

GERCYLEY BATISTA

gercyley@gmail.com

Interessa mesmo?

As últimas pesquisas indicam que o eleitor bolsonarista não dá muita bola para o envolvimento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em casos bem peculiares, como rachadinhas, fraudes em vacinas, compra de imóveis em dinheiro vivo, golpe, etc.

Aconteceu em 2005

No ápice do mensalão, com delações, apresentação de provas e inquéritos, o presidente Lula da Silva (PT) mantinha sua popularidade altíssima. Fato: o eleitor brasileiro é personalista.

Seria corrupção?

O ano de 2013 foi marcado pelo surgimento de figuras, grupos e partidos que se indignavam, principalmente, com a corrupção, impulsionados pelos desdobramentos da Lava Jato: Mas, a realidade nas eleições seguintes mostrou algo diferente.

Não foi corrupção

A corrupção, como preocupação do eleitor, passou longe da melhor característica nos políticos. Hoje, é a ideologia que conta, mesmo que o político seja um poço de problemas.

Ficou só com o PT

Só mesmo o PT foi rotulado como: uma sigla que carrega a marca dos escândalos da Lava Jato, além da fama de partido “comunista” e esquerdista.

Bolsonarismo problemático

Muitas das figuras bolsonaristas que alcançaram mandatos como baluartes da anticorrupção e anti-política já são velhos conhecidos da Polícia Federal e da justiça.

Corrupto favorito

Infelizmente, o Brasil vive uma espécie de amor bandido, com paixões inexplicáveis por personalidades envolvidas até o pescoço em condutas que ultrapassaram os limites da suspeição.

É permitido

Rachadinhas, descaminhos, fraudes, planejamento de golpe e assassinatos, enriquecimento ilícito, vidas inteiras bancadas com recursos públicos e pelo tal “sistema”: assim, basta se esconder por trás da ideologia da moda.

2026 será mais um embate entre políticos reais e digitais



Desde 2014, as redes sociais estão entregando ao eleitor brasileiro uma enormidade de opções políticas que, usando as mídias digitais, ganharam relevância. A bancada do celular ganhou poder e cadeiras na Câmara de Deputados e no Senado, principalmente, pegando carona em pautas da extrema-direita, que navegam bem em discursos barulhentos e espalhafatosos. Com alguma razão, o eleitor, cansado dos políticos tradicionais, optou em dar uma chance a estes nomes que se elegem, em boa parte das vezes, sem nunca ter pisado em um bairro de população vulnerável ou desconhecendo, completamente, a realidade de uma parcela importante da sociedade brasileira, que necessita do amparo do Estado para ter acesso ao mínimo possível para viver com dignidade. Mas, nesta quase uma década de renovação parlamentar, nota-se que uma parte relevante dos integrantes da bancada do celular são, na verdade, criaturas politicamente frágeis, moralmente questionáveis, intelectualmente limitadas e desprovidas de empatia para com o sofrimento das pessoas. Para estes parlamentares, a política foi a forma de ascenderem socialmente e higienizar currículos (o que há de ex-alguma neste grupo, não se pode mensurar). Já existe um movimento entre os eleitores brasileiros em busca dos políticos tradicionais, dedicados, estudiosos, empáticos, sensatos e que não se escondem do povo. Políticos que gastam a sola do sapato, que não se intimidam com abraços e a abordagem das pessoas. Cidadãos cujo currículo é conhecido desde a maioria. O Brasil precisa dos políticos tradicionais.

Partido Liberal Goiano aposta no efeito Bolsonaro para enfrentar a boa avaliação do governo Caiado

Daniel Vilela (MDB) é um fortíssimo pré-candidato ao Governo de Goiás, principalmente por conta da excelente avaliação da gestão Caiado, algo que pressiona a oposição liderada pelo PL.

O PL, entretanto, aposta no efeito “bolsonarismo” para tentar contrapor a estrutura política que ampara Daniel Vilela. Assim como ocorreu em Goiânia, onde um nome considerado desconhecido do grande público chegou a liderar a disputa eleitoral no segundo turno.

Por sua vez, a equipe de Caiado e Vilela já viveu essa experiência e prepara um antídoto contra esse movimento político que costuma surgir semanas antes da eleição.



Nova secretária de Saúde de Goiânia e toda a equipe entregam cargos



Cynara Mathias Costa: não resiste à crise da prefeitura

REDAÇÃO

A nova secretária municipal de Saúde, Cynara Mathias, entregou o cargo ao prefeito Rogério Cruz (Solidariedade). Junto com ela, toda a equipe também deixou as funções à disposição. Cynara Mathias, que assumiu o cargo há uma semana no lugar do ex-secretário Wilson Pollara, não resistiu à pressão gerada pela crise da saúde em Goiânia.

A servidora pública efetiva há 25 anos, Cynara Mathias Costa, assumiu a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) em substituição a Wilson Pollara, que foi preso em operação comorbidade do Ministério Público de Goiás (MP-GO).

Cynara ocupou cargo em meio a uma crise sem precedentes na saúde de Goiânia. A gestão de Wilson Pollara à frente da SMS causou um colapso total no sistema de saúde da capital. A escassez de insumos, antibióticos e a morte de pessoas devido à falta de vagas em leitos de UTI levaram o Ministério Público a investigar a situação, o que resultou na prisão de Pollara e de outros membros da pasta.

O prefeito Rogério Cruz tem vivido momentos difíceis com a falta de Uts e insumos para as unidades de saúde de Goiânia, o que obrigou o prefeito eleito Sandro Mabel (UB) a buscar apoios emergenciais.

Vereadores derrubam veto ao pagamento retroativo do piso salarial dos professores



Kátia Maria: valorização dos professores em Goiânia

REDAÇÃO

Em sessão realizada nesta terça-feira (3), a Câmara Municipal de Goiânia derrubou o veto do prefeito Rogério Cruz à emenda apresentada pela vereadora Kátia Maria (PT), que garante o pagamento retroativo do piso salarial dos professores da rede municipal de ensino. A medida, agora sancionada pela Casa, retroage os valores a 1º de janeiro de 2024.

A emenda havia sido incluída pela parlamentar no projeto de lei do Executivo que atualizava os vencimentos dos professores, mas foi vetada pelo prefeito sob a justificativa de impacto financeiro nas contas públicas. Apesar disso, os vereadores mantiveram o enten-

dimento de que o pagamento retroativo é um direito dos profissionais, uma vez que o projeto chegou à Câmara com atraso.

Com a derrubada do veto, os professores passam a ter garantido o pagamento das diferenças acumuladas desde janeiro, incluindo também a correção de gratificações e auxílio locomoção. “São correções justas porque eles têm esse direito”, defendeu Kátia. Agora, o Executivo deverá ajustar o orçamento para incluir os valores retroativos na próxima quitação salarial. Caso haja resistência no cumprimento da lei, a categoria poderá acionar o Ministério Público ou a Justiça para assegurar o direito conquistado.

Tensão entre STF e Congresso sobrevive à liberação de emendas

JÚNIOR GUIMARÃES

Lideranças do Congresso pressionam por repasse de verba sem amarras impostas pelo Supremo, e AGU encaminha contestação às decisões do ministro Flávio Dino

FOLHAPRESS

A decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) que autorizou, com ressalvas, a volta do pagamento de emendas parlamentares que estavam bloqueadas desde agosto não foi bem recebida pelo Congresso.

Parlamentares pressionam pela liberação dos recursos sem as amarras impostas pela decisão do ministro Flávio Dino e cobram os termos da lei aprovada e sancionada pelo presidente Lula (PT) na semana passada.

Nesta terça-feira (3), o governo entrou em campo para tentar evitar retaliações ao andamento da pauta econômica no Legislativo.

Se o dinheiro bloqueado pelo Supremo não for pago, há a ameaça do Congresso de barrar o pacote anunciado pelo Ministério da Fazenda. Nesta terça, havia na Câmara dos Deputados expectativa de que a urgência de dois projetos do



Decisão do ministro Flávio Dino desagradou Congresso sobre emendas parlamentares

pacote do governo fosse votada, mas não houve acordo sobre o tema.

Aceno de Lula

Em um aceno ao Congresso, a AGU (Advocacia-Geral da União) decidiu recorrer ao STF para pedir explicações sobre a decisão de Dino. Além disso, emissários do Palácio do Planalto também informaram aos congressistas que o governo trabalha para liberar R\$ 7,8 bi-

lhões em emendas.

A posição do governo no imbróglio foi tratada na noite de segunda-feira (2) em reunião entre o presidente Lula e os ministros Alexandre Padilha (Relações Institucionais), Fernando Haddad (Fazenda) e Rui Costa (Casa Civil), além dos três líderes do governo.

Segundo relatos, o presidente foi avisado que a decisão de Dino caiu como um balde de água fria no Congresso e con-

flagrou o clima de retaliação. O advogado-geral da União, Jorge Messias, participou de parte do encontro.

Parlamentares reclamam, por exemplo, das mudanças feitas por Dino nas emendas "Pix" (um tipo de emenda individual que caía direto no caixa das prefeituras sem nenhuma indicação de como o dinheiro deveria ser usado) e nas emendas de saúde.

No caso das emendas "Pix"

já indicadas, o ministro cobrou a apresentação de um plano de trabalho sobre o uso do dinheiro em até 60 dias. Já as emendas de saúde devem ser indicadas, pela decisão, com aprovação prévia nas comissões bipartite e tripartite do SUS.

Dos R\$ 7,8 bilhões em emendas que o governo prometeu liberar, cerca R\$ 3,2 bi são de emendas "Pix".

A AGU pediu que Dino reconsidere alguns pontos da decisão de segunda —o que, na visão de aliados do presidente Lula, pode abrir caminho para um meio termo entre as novas exigências e a lei recém-sancionada. O voto do relator foi acompanhado pela maioria dos colegas na própria segunda em julgamento no plenário virtual.

Líderes partidários esperavam que o Supremo decidisse cobrar as regras mais duras para o pagamento das emendas apenas daqui para frente, liberando sem burocracia os cerca de R\$ 17,5 bilhões que estão bloqueados desde agosto.

Um parlamentar ouvido reservadamente diz que, ao cobrar novas medidas de transparência, o STF na prática ignorou uma lei sancionada sem vetos pelo presidente da República uma semana antes.

Bolsonaro se compara a Milei e o agradece por receber foragidos do 8/1

FOLHAPRESS

"Prezado Javier Milei, meus cumprimentos pelo jeito que você está conduzindo essa nação e conseguindo ótimos resultados. Parabéns pelas medidas, às vezes salgadas, que você está tomando, que estão dando resultado."

Por meio de um vídeo gravado, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) participou da abertura do primeiro congresso do CPAC (Conferência de Ação Política Conservadora), que ocorre nesta quarta-feira (4) no hotel Hilton, em Puerto Madero, em Buenos Aires.

"Nós fizemos no Brasil algo parecido com o que você está fazendo na Argentina, mas ti-

vemos dois problemas, a pandemia e a guerra na Ucrânia. Nós também reduzimos a carga tributária e por três meses consecutivos tivemos deflação. Eu espero que a Argentina continue nessa linha. Os problemas vão aparecendo, mas vamos driblando. A volta de Donald Trump nos dá forças. Ele já reclamou da anistia do filho do Biden, sugeriu que também haveria anistia aos invasores do Capitólio, o que nos leva a defender que também exista anistia aos patriotas que saíram às ruas em 8 de janeiro no Brasil", afirmou.

Bolsonaro agradeceu a Milei por receber os bolsonaristas que participaram nos atos e que estão pedindo refúgio na Argen-

tina. "Lutamos pela anistia dessas pessoas".

Pedido de extradição

O governo brasileiro enviou recentemente ao país vizinho o pedido de extradição de 63 foragidos sob investigação de terem participado dos atos golpistas, em que houve invasão às sedes dos Poderes e depredação.

Na CPAC, Bolsonaro falou também de sua situação jurídica. "Não houve golpe, nós apenas conversamos sobre hipóteses constitucionais, mas Lula da Silva quer dizer que eu tentei dar um golpe de Estado. Temos um juiz na Suprema Corte que não segue o devido processo legal. Ele se faz de vítima. E por isso não tenho meu passaporte.



Jair Bolsonaro: elogios à conduta de Javier Milei na Argentina

Rodrigo Pacheco: deputados que criticaram PF têm direito a imunidade

FOLHAPRESS

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), diz que a opinião de dois deputados federais que criticaram a Polícia Federal é inviolável, e que eles não podem sofrer retaliações por causa de discursos que fizeram.

Pacheco, que é também presidente do Congresso Nacional, afirma que não concorda com as críticas proferidas pelos deputados Marcel Van Hattem (Novo-RS) e Cabo Gilberto Silva (PL-PB) à instituição, mas que reconhece o direito de ambos de proferi-las.

"Eu lamento as críticas à

Polícia Federal, que teve e tem um papel muito importante na prevenção de tentativas golpistas, inclusive os ataques do 8 de janeiro. As palavras usadas pelos deputados não são as mais adequadas. Ao mesmo tempo, não há dúvida de que a manifestação de opiniões está coberta pela imunidade, que

é prerrogativa dos parlamentares", afirmou.

Van Hattem e Silva acusaram a PF de agir de maneira abusiva na investigação contra bolsonaristas, especialmente o ex-assessor da Presidência Filipe Martins, que trabalhou no governo de Jair Bolsonaro. Martins ficou preso durante seis meses sob

acusação de ter viajado para os EUA no final de 2022, o que ele contesta.

Por isso, foram indiciados pela PF. Como mostrou o Painei, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), pediu estudo à consultoria jurídica da Casa para dar início a um processo por abuso de autoridade contra o órgão policial.

ARTES VISUAIS

Formas ressignificadas

FOTOS: DANIELA MARQUES

Mostra individual da artista Daniela Marques faz parte do projeto 'Animal Desejante' e conta com obra de arte mecânica, fruto de uma parceria inédita entre a faculdade de artes visuais e as engenharias da UFG

HEITOR VILELA

A exposição "Desejo Ltda." abre nesta quinta-feira, 5, na Vila Cultural Cora Coralina. A mostra individual da artista Daniela Marques explora diversas facetas do sentimento do desejo humano e está inserida no projeto "Animal Desejante", contemplado pelo Edital de Ações Formativas em Goiás da Lei Federal Paulo Gustavo, operacionalizado pela Secult.

"Desejo Ltda." conta com quadros, colagens, serigrafias e destaque para a peça "Contemplador", bomba de combustível que foi modificada em parceria de colaboração inédita entre a FAV e o grupo PET e as escolas de engenharia da UFG. A vernissage da exposição está marcada para às 19 horas, na sala Sebastião Barbosa. A entrada é franca.

No sábado, 7, das 14h às 16h, acontecerá roda de conversa com Daniela, o curador da exposição, Paulo Duarte-Feitoza, e o artista e arquiteto Kassius Brunno, que atuou na expografia. A equipe irá contar como foi o processo de produção das obras e da exposição.

A conversa terá tradução simultânea em libras. Além da obra "Completo" em parceria inédita com o PET (Programa de Educação Tutorial), a exposição também se destaca pela preocupação com a inclusão, contando com 10 obras com audiodescrição.

"Em 'Completo', é proposto um diálogo com a noção de desejo enquanto vazio a ser preenchido 'completado'. Entram em cena também as articulações do desejo com o falo em seu imperativo de potência, vinculando-o a motores e sua necessidade de abastecimento, completude", diz Daniela, que produziu a obra a partir da reforma de uma bomba de diesel.

Pesquisador e professor de História da Arte e Estética na Universidade Federal de Goiás (UFG), Duarte-Feitoza afirma que a exposição "Desejo Ltda." estabelece um diálogo com o cenário artístico de Goiânia ao trazer questões urgentes e uni-



"Contemplador": bomba de combustível foi modificada em parceria inédita



Artista afirma que obra propõe diálogo com a noção de desejo a ser preenchido

versais para um contexto local em expansão. Também comenta sobre a diversidade de elementos na mostra.

"Investigando o desejo e a lógica fálica — entendida como uma estrutura simbólica que organiza relações de poder e subjetividade —, a exposição utiliza diversas linguagens da arte contemporânea, como fotografia, colagem e intervenções em objetos", analisa.

O curador da mostra também fala sobre a relevância da exposição para o cenário das artes visuais na capital. "Goiânia vem se afirmando como um espaço fértil para debates artísticos e sociais, e a exposição contribui para esse movimento ao oferecer uma perspectiva crítica e sensível sobre temas que atravessam o cotidiano de todos nós", explica Duarte-Feitoza.

Luis Pedro Silva Neto, estudante de engenharia mecânica, falou sobre a experiência de interação entre unidades acadêmicas para a criação de uma obra de arte. "A princípio o projeto parecia ser bem desafiador e interessante ao grupo, pois seria mais uma oportunidade de colocarmos os nossos conhecimentos em prática", diz, ressaltando que essa é a primeira vez que trabalha em parceria com

outra unidade sem ser Escola de Engenharia.

Empolgado, ele detalha a experiência artística de trabalhar para ressignificar uma bomba de combustível diesel. "Foi bastante satisfatória, principalmente na desmontagem e entendimento dos mecanismos internos da bomba de combustível, para que o grupo elaborasse soluções que atendesse a demanda da Daniela, soluções simples e robustas."

Parceria

O jovem comenta da importância da parceria para o grupo PET-Engenharias da UFG, que é constituído pelos cursos de Engenharia Mecânica, Elétrica e de Computação. "Ficamos felizes e contentes em poder mostrar o fruto desta parceria, e desejamos que não só mostre ao público seu funcionamento, mas mostre que conhecimento é multidisciplinar, e que todas as áreas de conhecimento estão de alguma forma entrelaçadas", conclui.

Daniela Marques trabalha como artista-pesquisadora, produtora cultural e professora. Com uma atuação multimídia no campo das artes, investiga o símbolo fálico e suas relações com o desejo, propondo diálogos e rupturas com suas representações e conceitos clássicos.

"O que eu espero da exposição é que esse conjunto de trabalhos que está sendo apresentado, bem como a expografia da exposição e o texto curatorial, juntos, consigam mobilizar a atenção e a sensibilidade das pessoas visitantes, de modo que a pergunta que me moveu, sobre como temos nos relacionado com os nossos desejos e nossa potência de realização, possa reverberar também nesse contato com o público", detalha.

Graduada em Comunicação Social (FIC-UFG), mestre em arte e cultura visual, pesquisadora integrante do Núcleo de Práticas Artísticas Autobiográficas (FAV-UFG) e doutoranda em arte e cultura visual na linha de Poéticas e Processos de Criação (PPGACV - FAV), sob orientação da professora Manoela dos Anjos Afonso Rodrigues. **(Especial para o DM)**

DESEJO LTDA.

Abre hoje, às 19h
Vila Cultural
Entrada franca

Funk e sertanejo dominam streaming em retrospectiva

Spotify, serviço sonoro, apresenta sua retrospectiva 2024 e revela artistas e músicas mais ouvidos. Dupla sertaneja lidera ranking entre brasileiros, enquanto funkeiros dominam canções. Saiba quem bombou

DAVI GALANTIER KRASILCHIK
FOLHAPRESS

O Spotify, serviço de streaming sonoro, apresentou ontem a sua Retrospectiva 2024 (Wrapped, como é chamada em inglês) e revela os artistas, músicas, álbuns e podcasts mais escutados entre os seus mais de 660 milhões de usuários ativos mensalmente.

Em destaque no ranking, o funk "The Box Medley Funk 2", colaboração entre The Box, MC Brinquedo, MC Cebezinho, MC Tuto, MC Laranjinha e DJ Oreia foi a música mais ouvida no Brasil, e a cantora Taylor Swift foi consagrada como a artista mais escutada globalmente pelo segundo ano consecutivo.

Para além do sucesso que liderou o ranking nacional de músicas, o funk marcou forte presença entre as dez mais ouvidas no Brasil e emplacou cinco das posições no ranking. Em quarto lugar, a música mais ouvida foi "MTG Quem Não Quer Sou Eu", colaboração entre DJ Topo, MC Leozin, Seu Jorge e MC G15, seguida por "Let's Go 4", em quinto lugar.

A sétima e a décima posição ficaram com os hits "Mtg Quero Te Encontrar" e "Aquariano Nato", respectivamente. Entre os artistas mais ouvidos



Henrique e Juliano durante show na histórica Ouro Preto (MG): artistas foram os mais ouvidos em ranking

no Brasil, o funkeiro MC Ryan SP se destacou no segundo lugar, enquanto MC IG e MC PH ocuparam o quarto e o quinto, respectivamente.

Estes últimos ainda tiveram os seus álbuns, "Todo Mundo Odeia o IG" e "O Cara do Momento", como o sexto e oitavo mais ouvidos em sua respectiva categoria. Por outro lado, e reforçando a tendência apontada pela retrospectiva do ano anterior, o sertanejo não ficou nada atrás, liderando algumas das categorias.

A dupla sertaneja Henrique & Juliano se destacou como a mais ouvida entre os artistas

no ranking brasileiro, e a artista nacional que liderou a lista de 2023, a cantora Ana Castela, foi celebrada como a terceira do pódio. Jorge & Mateus completam a lista com na sexta posição do top 10, juntos ainda de Zé Neto & Cristiano, em sétimo lugar, Gustavo Lima, em oitavo, e Luan Pereira, em nono.

No cenário internacional, Swift também emplacou o seu último álbum até o momento, "The Tortured Poets Department: The Anthology", como o mais ouvido do ano no ranking global. "Hit Me Hard And Soft", da cantora Billie Eilish, e "Short n' Sweet", de Sabrina Carpen-

ter, completaram o pódio com o segundo e terceiro lugar, respectivamente. Outro álbum da cantora líder, "1989 (Taylor's Version)", lançado no final de 2023, também apareceu entre os 10 mais escutados, com a sexta posição.

No ranking das músicas mais ouvidas, Carpenter obteve o primeiro lugar com o hit "Espresso", enquanto Eilish conquistou a terceira posição com o seu "Birds of a Feather". Nessa lista, Swift marca presença apenas no nono lugar, com a canção "Cruel Summer", original de 2019 que foi relançada em 2023.



Liniker desbanca funkeira em prêmio

O Prêmio Multishow 2024 consagrou Liniker como a grande vencedora. A cantora ganhou os quatro principais troféus pelo álbum "Caju": álbum do ano, artista do ano, capa do ano e MPB do ano.

No discurso de agradecimento, ela afirmou que a produção foi a primeira vez em que fez algo por si mesma, numa indústria em que se sente sempre a serviço do outro. "Estou muito feliz por ter construído um álbum que pudesse me divertir e me dar de presente. Fiz um disco que pude me celebrar e me sentisse capaz e digna."

A outra estrela da noite foi Anitta, que ganhou um prêmio especial criado e inspirado em sua trajetória nos últimos dez anos. Ela recebeu a estatueta das mãos de Fernanda Abreu. "Anitta é nossa garota swing sangue bom".

"Minha trajetória foi sempre acreditando no impossível. Se alguém me contasse lá atrás o que iria acontecer eu não acreditaria. Muito menos que essa cantora seria eu", disse Anitta.

O prêmio de samba do ano foi para a cantora Gloria Groove, pela canção "Nosso Primeiro Beijo". "Quem diria que uma drag queen ganharia essa categoria!", comemorou. (Folhapress)

Beyoncé é maior artista pop do século, diz revista

Nos últimos quase 25 anos, Beyoncé dominou e transformou a cultura americana, embora tenha concorrentes de peso. A trajetória e a presença da cantora na mídia de diferentes setores foi o que motivou a revista americana Billboard a eleger a artista como a cantora pop do século.

"Uma artista e criadora cujo comprometimento com a inovação, evolução e excelência em tudo fez dela o padrão pelo qual todas as outras estrelas pop deste século foram medidas há muito tempo", descreve a matéria.

"Você pode vê-la no palco por meio minuto e reconhecer instantaneamente que ela é uma estrela de todos os tempos; sua combinação inerente de beleza deslumbrante, moda impecável, encenação cativante e vocais simultaneamente altos falam por si."

A publicação relembra o início da carreira da cantora aos 18 anos, ainda no grupo musical feminino Destiny's Child, com hits como "Say My Name" e "Independent Woman". A matéria compara a evolução de Beyoncé de 2000 para 2024, com o último álbum dela, "Cowboy Carter". (Folhapress)

Anitta traz cada canto do Brasil em novo disco

AMANDA CAVALCANTI
FOLHAPRESS

Anitta está terminando um de seus anos de maior sucesso desde o começo de sua carreira. Depois do lançamento de "Funk Generation", em abril, a cantora saiu em turnê pelos Estados Unidos e Europa, ganhou duas indicações ao Grammy Latino e uma ao Grammy principal, em melhor álbum pop latino, e fez dois shows no festival Rock the Mountain no mês passado. Nesta quinta, ela dá seu golpe final do ano com o álbum "Ensaios da Anitta".

O disco chega mais ou menos de surpresa, anunciado por Anitta há pouco cerca de duas semanas. Já pelo nome — batizado qual os eventos que promove no Carnaval — e pela capa se vê que "Ensaios" se afasta da estética noturna e

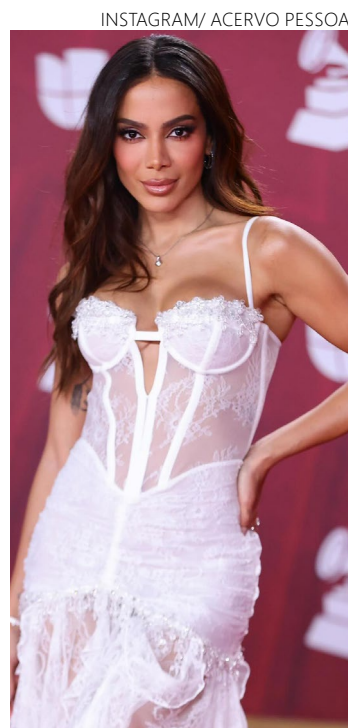
sintética de "Funk Generation". Depois de tantas letras em inglês e espanhol — enfim, a carreira internacional —, Anitta volta a apontar para o Brasil.

Isso é corroborado pela tracklist, só com títulos em português e participações de brasileiros — Ivete Sangalo, Livinho, MC Danny, Simone Mendes, Rogerinho e Hitmaker. Este último, nome artístico do produtor e compositor Wallace Viana, também assina e produz nove das 12 faixas com a artista.

Wallace era cantor de um grupo de pagode que começava a se aventurar pela composição, e Larissa de Macedo Machado uma aspirante a cantora. "Eu já escrevia funk para uma galera, como Os Hawaianos, e trabalhava na Furação 2000. O sonho da Anitta, nesta época, era entrar para a Furação, então ela foi atrás de mim", diz ele.

Antes de "Ensaios da Anitta", eles fizeram dez músicas juntos. As primeiras, "Eu Sou do Tipo" e "Volta Amor", entraram no terceiro álbum da cantora, "Bang". A mais recente, uma versão do clássico "Mania de Você" da Rita Lee, virou canção-tema da novela da Globo. Mas o álbum atual é o primeiro projeto completo deles lado a lado.

Dentre as músicas, uma já foi tocada ao vivo — a polêmica "Chata pra Caralho", que não foi produzida por Hitmaker, mas rendeu à cantora comparações com atos mais alternativos como o Cansei de Ser Sexy e o Noporn — e outras duas são novas versões de faixas antigas da cantora: "Fica Só Olhando" e "Menina Má", ambas de sua época na Furação 2000.



Artista em cerimônia do Grammy Latino: sucesso



Geleia Geral

LUIZ AUGUSTO PAMPINHA LUIZAUGUSTOPAMPINHA@GMAIL.COM

DIVULGAÇÃO



LÕ SOUZA, 20 aninhos, a Mamãe Noel do jeito que a gente espera



Flávio Ricco

Colaboração: José Carlos Nery

Não tem mais censura. Mas será que não tem mesmo?

Na nossa história, houve um momento em que todo e qualquer conteúdo cultural, antes da sua publicação ou veiculação, tinha que ser submetido à inspeção de agentes federais. A tenebrosa censura. Foram inúmeros os absurdos cometidos. Nas novelas, então, a se perder de vista. Coisas do arco-da-velha, com todos os dignos significados dessa expressão. Acharam, certa vez, porque Clodovil, numa participação especial, mexia os braços demais ao falar, entenderam que fazia gestos obscenos com as mãos. A música de abertura de “O

Bem-Amado”, “Paiol de Pólvora”, do Toquinho e Vinícius de Moraes, foi reprovada porque poderia passar uma mensagem perigosa, talvez explosiva, e foi trocada por outra, com o nome da novela, do mesmo Toquinho, com o MPB 4. “Roque Santeiro”, quando ia estrear a primeira vez, teve a exibição suspensa porque “A novela contém ofensa à moral, à ordem pública e aos bons costumes, bem como achincalhe à Igreja”. Na segunda vez, nada se alterou e foi ao ar sem problemas. A Constituição de 1988, felizmente, deu um basta nisso e readquirimos nossa liberdade de expressão.

TV Tudo

Tem que esperar

Fica a expectativa em torno de qual será a vinheta de abertura de “Tieta”, na segunda-feira, no início da sua segunda semana de exibição. Será a mesma, com a Isadora, ou virá uma nova?

Bola da vez - 1

A Band perdeu o Denílson, alguém que a exemplo da sua vida no futebol, soube se aproveitar muito bem das oportunidades oferecidas na TV. Chegou lá. Agora há toda uma expectativa sobre seu próximo destino: há quem já aposte num acerto com a Globo, enquanto outros falam em Amazon.

Bola da vez - 2

Diante da saída do Denílson, evidente que a Band já começou a se mexer para buscar um substituto à altura. Paulo Nunes, hoje no Grupo Globo, também ex-jogador e alguém com características bastante próximas do Denílson, é o alvo. Se ainda não foi, será procurado. Vale acompanhar os próximos capítulos.

Por sua vez

Há o entendimento na Band que o “Jogo Aberto”, da Renata Fan, se conseguir Paulo Nunes estará cobrindo bem a saída do Denílson. Mas, de outro lado, existe o desejo de promover outras alterações no time do programa. A direção está notando uma certa acomodação. Muita brincadeira e pouca efetividade.

Uma história

Em um evento interno das afiliadas, na terça-feira, foram reunidos os três últimos diretores de programação da TV Globo, que, juntos representam mais de cinco décadas de atuação. Roberto Buzzoni esteve à frente das funções em 41 anos, Amauri Soares, 7, e Leonora Bardini, atual responsável, está há 4. Antes de todos, Clemente

Neto, que faleceu neste ano.

Assim vai indo

Lucas Guimarães, com recursos próprios, vai tocando as gravações do “Eita Lucas!”. Dia 15, em Manaus, já tem um trabalho, movimentando as modelos Isabelle Nogueira e Erika Schneider. Após uma série de adiamentos, a estreia foi anunciada para 8 de março no SBT. Se mudarem de novo, aí vai virar piada.

Vai que vai

Os streamings daqui, controlados por grupos estrangeiros, e mesmo o Globoplay estão investindo forte no segmento “true crime”. Para o ano que vem, novas séries serão lançadas nas plataformas, explorando crimes que chocaram o país. Dá retorno.

Só coisa ruim?

O gênero “true crime” encontra, além daqui, uma boa aceitação lá fora, o que acaba otimizando bem os rendimentos. É torcer também para que não fiquem só por aí. Existem outras vias um tanto quanto mais saudáveis.

Especiais gravados

Virginia Fonseca está bem acelerada nas gravações do seu “Sabadou” no SBT. Depois de fazer um especial de Natal com Di Ferrero, Buchecha e Luana Zucoloto, ela também já tirou da frente o de fim de ano. Que vai contar com as participações de Naldo Benny, Ellen Cardoso – a Mulher Moranguinho, Arianna Nutt e Rodrigo Capella.

C’est fini

Ontem foi oficialmente anunciada a contratação de José Luiz Datena pelo SBT, já com o aviso de estreia na segunda-feira, no “Tá na Hora” de todas as tardes. Hoje, quinta, retornando de um breve período de férias em Florianópolis, ele deverá fazer a sua primeira visita à nova casa. Então é isso. Mas amanhã tem mais. Tchau!

Leitura Dinâmica

Não é o sol que deixa o dia bonito. É a felicidade que está dentro de você que torna a vida maravilhosa.

2024 chega ao fim e deixa uma história triste e lamentável nos meios esportivos de Goiânia.

O Estádio Serra Dourada

continua fechado e o Ginásio Rio Vermelho é a cara do desprezo.

A pista de atletismo do Estádio Pedro Ludovico está toda esburacada

A reprovação de Lula no mercado sobe para 90%, aponta pesquisa Genial/Quaest.

Padre Fábio de Melo desapareceu da televisão.

Dizem que se apaixonou e casou.

O que eu quero mesmo é a rotativa interminável dos dias felizes.

Atlético Goianiense foi a vergonha do futebol brasileiro, no Brasileirão de 2024. Gente incompetente que não devia existir.

DIVERSÃO & ARTE

IHGG celebra escritor com sala que leva seu nome



Governo anuncia R\$ 21 mi para cultura

O governador Ronaldo Caiado destacou o compromisso da atual gestão em dar oportunidades aos artistas goianos, durante lançamento oficial da terceira edição do projeto Claque Cultural, promovido pela Secretaria da Retomada, em parceria com o Sesc Goiás.

O evento realizado nesta terça-feira, 3, na Praça Cívica, em Goiânia, integra a programação da feira de artesanato Goiás Feito à Mão. Diante de artistas, gestores culturais e representantes da sociedade goiana, o chefe do Executivo goiano destacou que foram investidos mais de R\$ 21 milhões na edição 2025 do Claque Cultural, que levará programação cultural a sete cidades do estado durante seis meses do próximo ano.

“Nosso objetivo é levar a oportunidade aos nossos artistas do interior. Buscamos cada vez mais estimular o talento, o potencial para que ao terem a ajuda do governo amanhã sejam pessoas reconhecidas nacionalmente e mundialmente”, afirmou o governador.

O projeto contempla cinco modalidades artísticas: artes cênicas, música, literatura, artes visuais e audiovisual. O objetivo é fomentar o cenário artístico em Goiás. A nova etapa percorrerá Goiânia, Anápolis, Caldas Novas, Morrinhos, Alto Paraíso, Jussara e Jataí, com expectativa de beneficiar milhares de cidadãos goianos. (Redação)

Filme revive história de Catalão

Nesta quinta-feira, 5, acontece a exibição do doc “Ecos do Passado”. Quem for ao Cotec em Artes Labibe Faiad, em Catalão, acompanhará a única exibição do filme e fará uma viagem no tempo, contemplando três momentos importantes da história da cidade: a chegada das bandeiras em Goiás em 1722, a missão Cruls em 1892 e a construção da ferrovia com inauguração da estação ferroviária em 1913.

O filme foi produzido através da Lei Paulo Gustavo (LPG) e teve o apoio do Ministério da Cultura e do Governo Federal. A Prefeitura de Catalão viabilizou o projeto, organizando a parte burocrática e encaminhando a verba aos produtores locais. (Redação)



Geraldo Coelho Vaz narra, em novo livro, vida do poeta catalano Roque Alves de Azevedo

Entidade faz solenidade nesta sexta-feira, 6, para marcar abertura da Sala de Reuniões Geraldo Coelho Vaz. Na ocasião, além de reverenciar trajetória de autor, público verá exposição da artista plástica Alcione Demirane

REDAÇÃO

O Instituto Histórico e Geográfico de Goiás (IHGG) terá na sexta-feira, 6, às 9h, três momentos especiais: inaugura a Sala de Reuniões Geraldo Coelho Vaz, em homenagem ao escritor que dirigiu a instituição por oito anos (2013-2021), e lança a mais nova obra do homenageado, “Roque Alves de Azevedo – Primeiro Poeta Catalano”.

A sala terá uma grande mesa para 14 pessoas, a foto do homenageado, um quadro de sua esposa, a artista plástica Alcione Guimarães e a estante deslizante. Ainda na sexta haverá mais uma edição do projeto “Café com Arte na Casa Rosada”.

Trata-se de parceria com a Associação Goiana de Artes Visuais (Agav), abrindo a exposição “Abstrato, Natureza Poética”, da artista plástica Demirane, que integra a Agav. Ela vem se destacando, cada vez mais, no mercado das artes, com suas produções pictóricas.

Um dos mais destacados autores goianos, Coelho Vaz nasceu no bairro de Campinas, em Goiânia, no dia 24 de setembro de 1940. Formado em Direito pela Universidade Católica de Goiás, foi Professor de direito penal e direito processual penal na Escola dos Oficiais da Polícia Militar do Estado. Atuou como repórter, por mui-

tos anos, da “Folha de Goiaz”, dos Diários Associados, e colaborou neste Diário da Manhã.

Presidente por três mandatos da Seção de Goiás da União Brasileira de Escritores (UBE-GO), é membro do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás e da Academia Goiana de Letras, tendo também presidido ambos. Foi um dos fundadores do Grupo de Escritores Novos (GEN), movimento literário que polemizou a literatura goiana.

Na administração pública, Coelho Vaz exerceu o cargo de Secretário de Estado de Cultura. É verbete da “Enciclopédia Afrânio Coutinho”, do Ministério da Educação (1990). Como homem de imprensa, onde demonstrou habilidade com as palavras, fundou os jornais

“A Voz do Escritor”, “Mutirão Cultural” e “Painel Cultural”. Por participar do movimento cultural do estado, recebeu o Troféu “Tiokó”, conferido pela UBE-GO.

Em 2004, o escritor recebeu a Medalha “Hugo de Carvalho Ramos”, do Conselho Estadual de Cultura de Goiás, e o Prêmio Clio de História, da Academia Paulistana de História, com o livro “Senador Canedo – Vida e obra”. Recebeu ainda Comenda “Grão-Mestre da Ordem do Mérito Anhangüera”, do governo goiano, pelos relevantes serviços prestados ao Estado.

Venceu, em 2007, o Prêmio Bolsa de Publicações Hugo de Carvalho Ramos, com o livro de poemas “O Outro Caminho”, prefaciado pelo poeta e crítico de literatura Ivan Junqueira, na

época presidente da Academia Brasileira de Letras (ABL).

Coelho Vaz discorre, em seu mais novo livro, sobre o primeiro poeta catalano, Roque Alves de Azevedo, conhecido por Roquinho. Ele estudou no Colégio do Caraça, próximo a Ouro Preto, em Minas Gerais, por 10 anos. Foi Professor de Primeiras Letras na sua cidade natal, poeta, músico e boêmio. Era muito amigo do escritor e juiz Bernardo Guimarães, romancista e poeta, conhecido por “A Escrava Isaura”.

O primeiro coronel da Guarda Nacional de Catalão, Roque Alves de Azevedo, não teve herdeiros naturais, só filhas, e por isso adotou um menino, a quem deu o próprio nome e que ficou com o apelido de Roquinho.

Horóscopo Diário



Áries

Encontro com a galera promete levantar astral, mesmo que seja só nas redes sociais.



Leão

Romance segue protegido, desde que você faça sua parte se quiser manter paz no amor.



Sagitário

É melhor redobrar a atenção porque a chance de se distrair no serviço será maior.



Touro

As estrelas avisam que é um bom momento para se comprometer com quem ama.



Virgem

Com quem ama, a rotina pode dar as caras, mas isso não precisa ser algo negativo.



Capricórnio

Desejo de segurança e estabilidade nos assuntos amorosos ajuda a fortalecer o



Gêmeos

Mostre que tem lado aventureiro se quiser surpreender e encantar a pessoa amada.



Libra

Na vida a dois, há sinal de muita diversão, então é hora de aproveitar e curtir momentos.



Aquário

Você vai deixar o par aos seus pés se deixar as implicações de lado e focar no romance.



Cancêr

A química com o par tem tudo para crescer e há sinal de muito prazer na cama.



Escorpião

Se tem compromisso, será preciso pegar leve no ciúme, mas a relação fica mais sólida.



Peixes

Seu jeito mais desligado pode incomodar o par, então tente encontrar um meio termo.

OPINIÃO PÚBLICA

EDIÇÃO: MEYRITHANIA MICHELLY

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus **autores** e não refletem a opinião do veículo **Jornal Diário da Manhã**

A direita tradicional e seu papel na luta contra a extrema-direita

**CLOVES
REGES***Administrador*ESPECIAL PARA O **OPINIÃO PÚBLICA**

A ascensão da extrema-direita no Brasil, especialmente sob a liderança de figuras como Jair Bolsonaro, tem revelado uma crise de posicionamento dentro da direita tradicional, ou direita democrática como se caracteriza dentro do espectro político brasileiro. A omissão de políticos e partidos que historicamente se identificam com

valores conservadores, mas que sempre defenderam a democracia, é alarmante e indica não apenas uma falta de coragem, mas também um medo de confrontar o radicalismo que se espalha entre suas bases eleitorais.

A direita tradicional no Brasil, que inclui partidos e políticos com atuações históricas, sobretudo em defesa da democracia, sempre teve um papel importante no cenário político nacional, defendendo políticas de mercado, a propriedade privada e uma agenda liberal em questões econômicas. No entanto, a resposta hesitante a ações e discursos extremistas de seus colegas representantes da extrema-direita tem contribuído para a normalização de atitudes autoritárias e de intolerância.

Muitos políticos de direita se abstêm de criticar abertamente a retórica de Bolsonaro e seus apoiadores, temendo perder apoio de uma base

que se radicaliza cada dia mais e que vem insistindo na ruptura democrática sob o discurso falacioso de luta contra um sistema corrupto e fisiológico. Esse silêncio de representantes da direita, por sua vez, permite que discursos de ódio e desinformação se tornem comuns na política, corroendo as instituições e ampliando os movimentos antidemocráticos e antissistema.

Ao não se distanciar das ideias extremistas, alguns líderes da direita tradicional acabam por legitimar práticas que não representam a essência de uma direita moderada. Isso se reflete em uma aceitação tácita de posturas antidemocráticas, como, por exemplo, o pedido de impeachment do ministro Alexandre de Moraes e a anistia para os golpistas de 8 de janeiro.

A leniência da direita tradicional acabou, ainda que involuntariamente, fomen-

tando as ações golpistas agora desvendadas pelas investigações da Polícia Federal e que culminaram com o indiciamento de Bolsonaro e outras 36 pessoas por tentativa de golpe de Estado e abolição violenta do Estado Democrático de Direito, além de associação criminosa.

A ausência de um discurso claro e consistente que proponha alternativas ao radicalismo impede que a direita tradicional ofereça uma visão de futuro e perspectivas claras de país que possa atrair eleitores desencantados com a extrema-direita e seu extremismo. O medo de perder apoio eleitoral acaba inviabilizando o enfrentamento legítimo às atitudes radicais do bolsonarismo, que tem como único objetivo a ruptura democrática, sem, efetivamente, apresentar alternativas de governo que contemplem o país e seu povo.

As diferenças entre direita e extrema-direita são funda-

mentais para entender a dinâmica do momento político brasileiro. A direita tradicional, em sua essência, busca a manutenção da ordem e da estabilidade, respeitando os direitos individuais e as instituições democráticas. Já a extrema-direita, muitas vezes, apela ao nacionalismo exacerbado, à deslegitimação das instituições e à construção de inimigos, seja por meio de ideologias racistas, xenofóbicas ou autoritárias.

Para conter o avanço da extrema-direita, é vital que a direita tradicional tome medidas assertivas, como a definição mais clara de valores, educação política e construção de alianças. É preciso, também, adotar iniciativas de inclusão, como criar políticas que promovam a inclusão social e econômica, reduzindo o apelo de discursos extremistas que se aproveitam da desigualdade e da exclusão.

Pelo direito à burocracia: o ataque às instituições educativas públicas e o papel docente

**ANA
LUIZA***Docente no IFB*ESPECIAL PARA O **OPINIÃO PÚBLICA**

Reiteradamente, somos vítimas de nossa ignorância. A despeito da obviedade da asserção, desvelar seus mecanismos faz-se necessário para melhor compreender a ironia apresentada no título. Tal ironia centra-se na conversão do

trabalho burocrático como eixo central das ações educativas. Já faz algumas décadas desde que a burocracia tornou-se a espinha dorsal das instituições públicas brasileiras.

No caso da Educação, controle, punição e alienação são as palavras-chave desse processo as quais se apresentam travestidas de avaliação, diretrizes e regulamentação.

Estranhamente, as ações nas instituições educativas parecem negligenciar seus principais objetivos: formação cidadã, desenvolvimento humano e qualificação para o trabalho. Todos eles respaldados por premissas que se dizem críticas, reflexivas e muitos outros jargões esvaziados de sentido sobre o que ocorre no cotidiano dessas instituições. Preenchimento de formulários que se multiplicam, somados aos

já conhecidos protocolos de controle, como diário, formulários de reserva de salas, relatórios, fichas de planejamento, alimentação de planilhas e tantos outros, tomaram conta de grande parte da carga horária docente. Administrar as instituições educativas transformou-se em pesadelo burocrático regido por uma ética da impessoalidade ou, talvez, da indiferença.

Sem embargo a qualidade imaterial do trabalho docente — caracterizado pelo manuseio do conhecimento, sua constituição em conteúdo de ensino e, portanto, incapaz de ser apreendido de forma definitiva, dada sua qualidade provisória e reflexiva —, a burocracia converteu-se no principal instrumento da pretensa materialização de semelhante trabalho. Por meio de rotinas protocolares,

constrói-se alguma materialidade do trabalho com o conhecimento — ou sua ilusão, o que descentraliza o professor de sua posição na classe trabalhadora. Mais do que isso, a burocracia no mister docente contribui para um processo de alienação que, há algum tempo, acreditava-se estar distante do trabalho profissional do professor pelo rigor crítico e reflexivo exigido.

Qual tempo pode ser dedicado ao exercício do pensamento crítico, livre e reflexivo em uma rotina de 40 horas semanais de preenchimento de relatórios, ofícios, leitura de e-mails e mensagens de WhatsApp? As evidências da ausência desse tempo em nome da burocracia são de triste constatação: baixa qualidade da formação oferecida, altos índices de evasão e notas insuficientes em ava-

liações externas, sem citar o desinteresse e a pouca atratividade — resultado de uma prática institucionalizada e institucionalizante.

Percebo que há uma ode à burocracia como se, a partir dela, pudéssemos estabelecer o sentido de nosso ofício e, o pior, a forma como nos comprometemos com a Educação. Esse compromisso, burocrático e alienante, em nada se assemelha à condição de comprometimento da profissão docente. Nas palavras de Paulo Freire, “A primeira condição para que um ser possa assumir um ato comprometido está em ser capaz de agir e refletir”. A farrigerada práxis, em resumo, é o horizonte cada vez mais distante do papel que os professores desempenham hoje nas instituições educativas.

Diário da Manhã

